

SERJUSMIG



Notícias

Informativo do Sindicato dos Servidores da Justiça de Primeira Instância do Estado de Minas Gerais

“Excelência, socorro!”

Desdém. TJMG cruza os braços, enquanto Servidores de diversas comarcas mineiras enfrentam situações degradantes, stress e riscos de desabamento e infecção

| Págs. 6 e 7

PV 2013

O presidente do TJMG reafirma corte de 50% na PV2013. Segundo ele, a redução de R\$157,4 milhões no orçamento do Tribunal para o ano de 2014, determinada pelo Executivo, foi a responsável pela queda de R\$12 para R\$6 milhões.

SERJUSMIG, no entanto, prova que argumento é inválido.

| Pág. 3

ELA

Conheça a história de Alessandra Batista, oficial de apoio lotada em Contagem, que este ano descobriu ser portadora de ELA, a doença do balde de gelo.

| Págs. 10 e 11

PRECÁRIOS

Em resposta à cobrança feita pelo SERJUSMIG, presidente do TJMG vincula novas contratações a orçamento.

| Pág. 9



Buraco no Fórum de Mantena completa dez meses e Servidores continuam trabalhando em situação de risco

CONHEÇA A INTENSA ROTINA DE TRABALHO DOS SERVIDORES

Os Servidores da 1ª instância desempenham em seu dia a dia tarefas árduas e complexas, que demandam esforço físico e mental, além de profundo conhecimento das funções e procedimentos.

O SERJUSMIG visitou alguns postos de trabalho e colheu depoimentos de vários Servidores que contam um pouco da sua rotina.

| Pág. 8



Já com o colete a prova de balas, o comissário da infância e juventude Rogério Pereira, se prepara para mais um dia de trabalho

Dia 28 de outubro é o Dia do Servidor Público. Mas os Servidores Públicos têm pouco a comemorar.

Nos Judiciários estaduais cresce a política de desigualdade no trato das questões afetas aos Servidores e aos membros do Poder. No Judiciário mineiro, as dificuldades orçamentárias são sempre o argumento utilizado para negar as reivindicações dos Servidores.

Há anos os Servidores reivindicam a instituição de uma política salarial, o estabelecimento de benefícios como auxílio-saúde e auxílio-transporte, o pagamento das horas trabalhadas além da carga horária diária e aos finais de semana, a gratificação pela atividade de gerência e também pela de administração dos fóruns. Tudo isso foi e continua sendo negado aos Servidores, sob o mesmo argumento da falta de limite financeiro e orçamentário.

Porém, todos estes benefícios foram aprovados aos magistrados. O problema da falta de limite financeiro e orçamentário foi "contornado" criando-se auxílios, considerados verbas indenizatórias que, então, podem ser pagas pelo Fundo Especial do Poder Judiciário. Mas por que os recursos deste Fundo não podem atender também às demandas dos Servidores? O argumento, neste caso, é de que Servidores são mais de 16 mil e os magistrados pouco mais de mil. Esta justificativa não soa bem vinda de um Poder cujo papel é o de fazer prevalecer a Justiça.

É por tudo isto que os Servidores do Judiciário mineiro estão desmotivados, insatisfeitos e não se sentem estimulados a comemorar o Dia do Servidor Público.

Após concluir que o desrespeito à categoria tem sido prática comum nos Tribunais, a Federação Nacional dos Servidores (FENAJUD), por decisão das lideranças sindicais representativas dos Servidores nos Estados, decidiu marcar a data este ano com mobilização e protestos em todo o País. Juntos, os Servidores vão usar este dia para expor suas dificuldades, reafirmar suas reivindicações e exigir respeito e valorização.

Vamos, juntos, mostrar nossa insatisfação e soltar nosso grito pela valorização!

Boa leitura,

Sandra Silvestrini

Presidente do SERJUSMIG

Edital de Convocação - AGE

O SERJUSMIG - Sindicato dos Servidores da Justiça do Estado de Minas Gerais, por meio de sua Presidente, Sandra Margareth Silvestrini de Souza, nos termos dos artigo 2º, inciso, II, IX e X, artigo 3º, inciso I, artigos 4º, 5º, 6º, inciso VI, art. 13, g, e art. 15º, inciso III do Estatuto da Entidade, convoca todos os seus sindicalizados para uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a ser realizada no Auditório do Colégio Monte Calvário, localizado na Rua

Bernardo Guimarães, s/n (entre Av. Contorno e Rua Uberaba), às 09h30, em 1ª convocação, com o número regimental; e às 10h, em 2ª convocação, com o número de participantes, no dia 11/10/2014, sábado, para debater e deliberar sobre a seguinte pauta:

- 1) Plano de Carreiras e as Promoções Verticais;
- 2) Posse de precários;
- 3) Riscos relativos à Instituição da lei 20865/2013 (escrivães e contadores);
- 4) Orçamento do Judi-

ciário para 2015 e projeções para anos futuros;

5) Reestruturação das Secretarias e Gabinetes, unificando-os;

6) Paralisação integral ou parcial das atividades no dia 29/10/2014 em campanha Nacional, decidida em reunião da FENAJUD, pela valorização dos Servidores dos judiciários.

Belo Horizonte, 01 de outubro de 2014.

(a) Sandra Margareth Silvestrini de Souza
Presidente / SERJUSMIG

Edital de Convocação - AGE

O SERJUSMIG - Sindicato dos Servidores da Justiça do Estado de Minas Gerais, por meio de sua Presidente, Sandra Margareth Silvestrini de Souza, nos termos dos artigos dos artigos 4º, 5º, 6º, parágrafo 3º e inciso V, arts. 7º, 8º, 10, III, 11 e 15, III, 18, II do Estatuto da Entidade, convoca todos os seus sindicalizados para a Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a ser realizada no dia 8 de novembro de 2014 (sábado), às 8h30, na 1ª convocação, com o número regimental; e às 9 horas, na 2ª convocação, com o número de

participantes; no Hotel Fazenda Tauá, situado na BR 381 (antiga 262), KM 267, no Distrito de Roças Novas, Município de Caeté, Minas Gerais, para deliberar, aprovando ou rejeitando, o seguinte:

* Prestação de Contas do SERJUSMIG referente aos períodos de: 1º de outubro a 31 de dezembro de 2013. E de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2014, com análise e votação, pelos sindicalizados presentes na AGE, do relatório do Conselho Fiscal sobre tais contas, aprovando-as ou rejeitando-as.

PS: Durante a As-

sembleia Geral, será franqueada a entrada e participação de todos os sindicalizados, no espaço do hotel onde a AGE será realizada.

Encerrada a AGE, o 16º Encontro de Delegados do SERJUSMIG volta a ser fechado aos Servidores (as) devidamente inscritos e cujos nomes foram aprovados pela Diretoria Executiva do Sindicato, sob a obediência das regras para a participação.

Belo Horizonte, 01 de outubro de 2014.

(a) Sandra Margareth Silvestrini de Souza
Presidente / SERJUSMIG

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Sandra Margareth Silvestrini de Souza; **1º Vice-Presidente:** Rui Viana da Silva; **2º Vice-Presidente:** Luzimar Silva Nunes Gontijo; **Diretor Secretário:** José Teotônio Pimentel Gouvêa; **Sub-Diretor Secretário:** Juliano Ribeiro da Cunha; **Diretora Financeira:** Tatiana Correia Borges; **Sub-Diretor Financeiro:** Alípio de Faria Braga; **Diretora de R.Públicas, Promoções e Eventos:** Simone Salgado Rodrigues Gomes; **Sub-Diretor de R. Públicas, Promoções e Eventos:** Willer Luciano Ferreira; **Diretor de Recreação, Esportes, Lazer e Cultura:** Théo Lellis Alves Nardelli; **Sub-Diretora de Recreação, Esportes, Lazer e Cultura:** Denise Silvestrini de Campos; **Diretora Social:** Ana Maria Gomes de Souza Bertelli; **Sub-Diretor Social:** Adalton Couto do Carmo.

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS: 1º) Antônio Anselmo de Sousa; 2º) Ênio de Senna Gomes Júnior; 3º) Jorcelina Aparecida Ferreira; 4º) José de Queiroz Toledo; 5º) Luciano César; 6º) Maria Auxiliadora A. de Souza Teixeira; 7º) Tadeu José da Rocha. **SUPLENTE:** 1º) Antônio Costa dos Santos Júnior; 2º) Eduardo Luiz P. Furbeta; 3º) Jorge Antônio de Almeida; 4º) Juarez Rogério de Oliveira; 5º) Maria Madalena Botinha Alves Cardoso; 6º) Wellington Quintiliano.

Editoras Responsáveis: Ana Drummond Guerra (MG05574JP) e Renata Carneiro (MG08322JP)

Projeto Gráfico: Sônia Silva **Diagramação:** Renata Carneiro

Textos: Ana Drummond Guerra e Renata Carneiro

Fotos: Ana Drummond Guerra, Renata Carneiro, Franklin Almeida e colaboradores

Impressão: Gráfica Formato **Tiragem:** 10.500 exemplares

Bitencourt Marcondes reafirma corte de 50% na PV 2013

Decepção. Presidente do TJMG mantém os recursos da PV em R\$6 milhões, o que reduz significativamente o número de Servidores que conseguirão a promoção

Reunião entre os Sindicatos e o des. Pedro Bitencourt Marcondes jogou um balde água fria nas expectativas dos Servidores.

O presidente do TJMG disse que não vai liberar os outros R\$6 milhões, que haviam sido cortados da PV 2013.

No dia 22 de setembro, dirigentes do Sindicato participaram de uma reunião com o presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), Pedro Bitencourt Marcondes, na qual foi discutida a Promoção Vertical 2013, bem como seus recursos financeiros e orçamentários, definidos previamente em R\$12 milhões para o orçamento 2014.

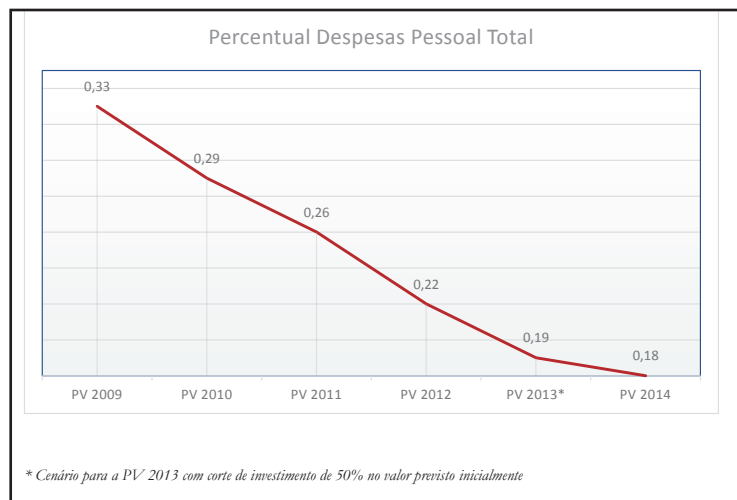
Durante o encontro, o presidente do Tribunal informou aos Sindicatos que a redução de 50% do valor destinado à PV 2013, que de R\$12 caiu para R\$6 milhões, se deveu ao corte de R\$157,4 milhões no orçamento do Tribunal para o ano de 2014, determinado pelo Executivo, em setembro do ano passado, na chamada fase de "compatibilização".

Mas o SERJUSMIG fez

parte do processo de elaboração do referido orçamento, ainda na vigência da presidência do desembargador Herculano Rodrigues, de quem, à época, recebeu formalmente a informação de que o corte determinado não recaiu sobre o valor previsto para a PV 2013 (R\$12 milhões).

Outro argumento utilizado pelo presidente do TJMG para justificar o investimento de apenas R\$6 milhões na PV 2013 foi o de manter a mesma média dos valores aplicados às PVs nos últimos anos.

O SERJUSMIG discorda dos números, pois, para as PVs de 2009, 2010 e 2011, os valores orçados de R\$6,67 milhões anuais representaram respectivamente 0,33%, 0,29% e 0,26% das despesas totais com pessoal em cada um



desses anos. Já para a PV 2012, esse valor caiu para R\$6 milhões, representando 0,22% do orçamento e, na PV 2013, o valor acordado de R\$12 milhões representaria um percentual de 0,38%.

Caso a PV 2013 caia para R\$6 milhões, conforme pretende o presidente, esse percentual despenharia para 0,19%, o que equivale a praticamente a metade do que representava quatro anos antes. Ou seja, a média pretendida pelo Tribunal não leva em conta o aumento no número de inscritos, tampouco o aumento do orçamento o que, por si, já invalida essa alegação de proporcionalidade.

Essa situação fica ainda mais crítica quando anali-

samos a PV 2014: se mantidos os R\$6 milhões pretendidos pelo presidente do TJMG, esse percentual cai ainda mais, beirando os 0,18% justamente em um ano em que está previsto aumento no número de inscritos.

O SERJUSMIG entende que, por representar pouco mais de 0,3% do orçamento total de pessoal do Poder Judiciário aprovado pelo Executivo, esse corte de 50% no valor destinado à PV 2013 é, sob o ponto de vista financeiro, desnecessário, e, sob o ponto de vista da valorização do Servidor, um grande prejuízo, pois se os R\$12 milhões já não são suficientes para promover todos os aptos, a redução deste valor deixa de fora um número ainda maior de trabalhadores.

O corte representa a desvalorização da categoria. Já a manutenção do valor (R\$12 milhões) negociado com as entidades sindicais em 2013, quando das discussões do orçamento de 2014, representaria honrar um compromisso firmado pela Instituição com os Servidores, além de minimizar os impactos negativos da estagnação das carreiras provocados pelo apontamento insuficiente de vagas.

Histórico Orçamento PV x Despesa de Pessoal

	PV 2009	PV 2010	PV 2011	PV 2012	PV 2013	PV 2013*	PV 2014
Valor orçado para PV (em milhões)	6,67	6,67	6,67	6,00	12,00	6,00	6,00
Valor orçado para Despesas de Pessoal – Total (em milhões)	2.032,70	2.310,30	2.565,70	2.718,40	3.168,78	3.168,78	3.410,90
Percentual Despesas com Pessoal – Total	0,33%	0,29%	0,26%	0,22%	0,38%	0,19%	0,18%

* Cenário para a PV 2013 com corte de investimento de 50% no valor previsto inicialmente

Luta incessante pelos direitos dos Servidores

Orçamento 2015. SERJUSMIG participou de reuniões com desembargadores e com o presidente do TJMG para defender a inserção das demandas da categoria

O SERJUSMIG se empenhou muito e trabalhou com afinco para que todos os interesses dos Servidores fossem contemplados na Proposta Orçamentária 2015.

O Sindicato teve menos de 48 horas para avaliar a proposta encaminhada pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) no dia 4/8. Dois dias depois, em 6/8, o presidente do TJMG, em sessão extraordinária, submeteu a Proposta Orçamentária 2015 ao Órgão Especial.

Antes disso, porém, o SERJUSMIG reuniu-se por duas vezes com o novo presidente do TJMG, Pedro Bitencourt Marcondes, e, juntamente com o Sinjus, empreendeu uma série de visitas a todos os desembargadores que integram a Comissão de Orçamento, Planejamento e Finanças, com o objetivo de expor a eles a realidade

à qual está submetida a 1ª Instância no Estado, bem como apresentar a pauta de reivindicações da categoria.

Dentre os temas tratados pelo Sindicato, estão a melhoria salarial, a grande evasão de servidores, a desmotivação da categoria, além de uma política salarial que tenha como meta melhorar as condições dos trabalhadores do Judiciário mineiro.

O SERJUSMIG reivindicou, ainda, data-base de 8,28%, reajuste dos auxílios creche, alimentação, saúde e farmácia, aumento do valor destinado à promoção vertical e mudanças no plano de carreiras que o faça efetivamente deixar de ser uma mera expectativa como tem sido ultimamente.

Após estes longos debates, o SERJUSMIG recebeu a Proposta Orçamentária 2015 do TJMG no dia

4/8, a qual contemplava algumas das reivindicações feitas pela entidade. “Sabemos que a peça orçamentária não é inflexível. Por isso, o Sindicato continuará lutando para que os direitos dos Servidores sejam contemplados”, afirma Sandra Silvestrini.

A íntegra da Proposta Orçamentária 2015 do TJMG pode ser acessada no site do SERJUSMIG. A seguir, listamos algumas das principais questões relacionadas aos servidores constantes da proposta orçamentária aprovada:

- Revisão geral de vencimentos (data-base) a partir de maio de 2015: 6,28%
- Promoção Vertical 2014: R\$6 milhões
- Reajuste do vale-lanche, retroativo a janeiro de 2014: R\$ 751,96
- Abono salarial com reajuste de 6,28% a partir de maio de 2015: de

R\$137,80 para R\$146,45/mês

- Nomeação de 400 novos servidores
- URV - aumento de duas para 3,5 parcelas/mês
- Diligências judiciais em feitos amparados pela Justiça gratuita e pela administração direta do Estado: R\$41.527.000,00.
- Outros auxílios: despesas com servidores e magistrados no valor de R\$120.074.970,61
- Auxílio-creche: sem reajuste (R\$ 308,00)
- Extensão da carga horária para parte dos servidores das classes iniciais da carreira: R\$11.006.325,43
- Inclusão/implementação a partir de julho/2015 da Lei nº 20.865/2013 para os gerentes de Contadoria e Secretaria de 1ª Instância. Impacto orçamentário total estimado: R\$38.696.514,36.

Confira registros de algumas das nossas reuniões



Com o des. Pedro Bitencourt Marcondes, dia 19/05, às vésperas de sua posse



Com o des. Wander Paulo Marotta Moreira, dia 18/07



Com o des. Fernando Caldeira Brant, dia 21/07



Com o des. Antônio Sérvulo dos Santos, dia 22/07



Com o des. Pedro Bitencourt Marcondes, dia 25/07

Encontros Regionais promovem ricos debates e momentos de integração

Participação. Etapas do encontro realizadas em Juiz de Fora, Montes Claros e Governador Valadares reuniram centenas de Servidores de cinco regionais

Três etapas do 4º Encontro Regional foram realizadas nos dois últimos meses. Os eventos das regionais de Juiz de Fora, Montes Claros, Governador Valadares, Teófilo Otoni e Manhuaçu, reuniram centenas de Servidores de mais de 60 comarcas que integram as cinco regionais.

O público presente pôde ouvir e deba-



A regional de Montes Claros sediando o encontro em agosto

ter os assuntos abordados nas palestras, que trataram dos seguintes temas: “Orçamento Público”, com ênfase no orçamento do judiciário mineiro, “Plano de Carreiras” e “Resumo de Lutas Serjus-

mig”. Além destas, o encontro contou com a participação do grupo de teatro Trupe de Ruah, que animou o público presente com a apresentação do número “Quem encontra um tonto, aumenta um

conto”.

A participação efetiva dos Servidores presentes foi um dos pontos altos dos encontros. Estes colegas, além de tirarem dúvidas sobre carreira, promoção vertical, situação dos designados a título precário, orçamento do TJMG e outros, contribuíram com sugestões e interagiram com a direção do Sindicato.



Servidores de Miradouro participaram do Encontro em Juiz de Fora



Governador Valadares recebeu o encontro em setembro

AGE de 2 de agosto debate e aprova pauta de reivindicações da categoria

União. Centenas de Servidores estiveram presentes na AGE que debateu a pauta de reivindicações a ser apresentada ao novo presidente do TJMG

Em agosto foi realizada a AGE convocada pelo SERJUSMIG para debater e aprovar a pauta de reivindicações da categoria a ser apresentada ao novo presidente do TJMG. Todos os presentes

tiveram a oportunidade de tirar dúvidas, apresentar sugestões e, após ampla discussão, foi aprovada a seguinte pauta de reivindicações:

- Respeito à Data-Base/2015.

- Continuidade dos estudos com vista à implementação efetiva do reajuste Escalonado.

- Instituição da Gratificação Chefia (GEC) para Escrivão e Contador, por meio da implementação da Lei 20.865/2013.

- Permutas e remoções devem obedecer a critérios objetivos e não se sujeitarem a concordância dos juízes.

- Alterações do Plano de Carreira tornando-o efetivo e não mera expectativa.

- Unificação dos quadros de 1ª e 2ª instâncias sem prejuízos para os Servidores.

- Promoções Verticais sem limite de vagas.

- Posse dos aprovados em concurso público antes de janeiro de 2015.

- Instituição de uma política de aumento real dos vencimentos dos Servidores.

- Criação do cargo de administrador/coordenador dos fóruns.

A Pauta de Reivindicações aprovada pela categoria em AGE foi encaminhada ao presidente do TJMG, des. Bitencourt Marcondes, com o qual o Sindicato deverá negociá-la, e, por todos os meios, buscar sua efetivação.



Servidores atentos aguardam a votação e opinam sobre a pauta

“Excelência, socorro!”

Descaso. Em todo o Estado surgem denúncias sobre as péssimas condições de trabalho a que estão submetidos os Servidores

Três Servidores responsáveis por 10 mil processos. Essa é a realidade indigna pela qual passa a 1ª Vara Cível de Nova Lima. Com o afastamento dos outros quatro Servidores por licença médica, licença maternidade e férias, e diante da determinação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) de proibir que eles sejam substituídos temporariamente, a situação da comarca apenas reflete o descaso com o qual o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) vem tratando a 1ª Instância.

“Temos que comportar esse gigantesco número de processos no mesmo espaço físico e com o mesmo número de funcionários de quando a Secretaria tinha 1000 processos em andamento, 20 anos atrás”, desabafa Gilberto Silvestre, escrivão da 1ª Vara Cível de Nova Lima desde 1992.

Processos infectados e cratera em Mantena

Mantena é o retrato do abandono. Lá, os Servidores convivem diariamente com processos comprovadamente infectados por bactérias e são forçados a passar perto de uma cratera que há 10 meses se abriu na entrada do Fórum. Devido às fortes chuvas de dezembro de 2013, o primeiro andar do prédio foi inundado, destruindo parcialmente a edificação; uma erosão foi provocada pela violência das águas, abrindo um imenso buraco que permanece intacto até hoje. Sem o apoio do Tribunal, os Servidores ficaram responsabilizados por recuperar os processos.

“Lamentavelmente,



Processos mofados, devolvidos pelo TJMG, ainda oferecem risco de contaminação; Tribunal não conseguiu desinfectá-los

constatamos que o Fundo Especial do Poder Judiciário, que tem como objetivos a construção e reforma dos prédios, não vem priorizando essa questão”, enfatiza Antônio Costa, dirigente do SERJUSMIG, após inspecionar o local. Já Rui Viana, vice-presidente do Sindicato, protesta: “Numa atitude de total abandono, o TJMG sequer enviou uma equipe para a comarca a fim de auxiliar e orientar os Servidores sobre as providências necessárias”.

Déficit de magistrado provoca protesto em Itabira

Em setembro, mais de 250 pessoas, entre advogados e cidadãos, protestaram em frente ao Fórum de Itabira contra a lentidão da justiça que mantém hoje mais de 50 mil processos parados em função do déficit de magistrados na comarca.

“Estamos não só de mãos atadas, como também sendo criticados pelos nossos clientes. Essa é uma realidade que se vê no Estado inteiro”, afirmou o advogado e presidente da 52ª subseção da OABMG, Fabiano Penido de Alvarenga. “O TJMG precisa dar atenção à primeira instância. Ela

foi abandonada”, alertou.

Segundo Alvarenga, a lentidão no judiciário sempre existiu na cidade, mas piorou desde abril deste ano, quando foi instalada uma nova vara criminal

sem a designação de juízes ou novos Servidores. “Audiências são marcadas com quase um ano de antecedência para depois serem adiadas por falta de juiz”, reclamou.

(Com informações do jornal O Tempo)

Falta de médicos peritos prejudica Regional de Paracatu

Desde 2007, a Regional Paracatu, que reúne as comarcas de Arinos, Bonfinópolis de Minas, Buritis, João Pinheiro, Unaí e Vazante, vem sofrendo com a falta de médicos peritos.

Para realizarem as perí-

ALERTA

Telhado do Juizado corre risco de de

Em Uberaba, a falta de mão de obra e a péssima estrutura física de alguns prédios comprometem a prestação jurisdicional e põem em risco a saúde e a integridade física dos Servidores.

A situação mais grave é a do Juizado Especial. O prédio, atingido por fortes chuvas em julho deste ano, teve seu telhado bastante danificado e hoje apresenta risco

iminente de desabamento. O incidente provocou queda de parte do forro, alagamento de diversas salas, danos na parte elétrica, em alguns computadores e nas linhas telefônicas. Até hoje, os Servidores aguardam o reparo ou a interdição do prédio. Enquanto isso, todos trabalham apreensivos. “Como não foi possível isolar o local, o gesso continua



Teto em close: saco de lixo ajuda a bloquear o gesso que caiu durante o dia em uma das salas do JESP



Servidores isolaram também água da chu

cias, os Servidores têm que se deslocar até Belo Horizonte, Uberlândia ou Montes Claros. De acordo com Teodoro Estrela, escrivão da comarca de Arinos, um Servidor cadeirante da comarca enfrenta essa dificuldade há meses. “Os ônibus não têm estrutura para comportar uma cadeira de rodas e uma viagem de 10, 12 horas é extremamente desgastante para quem está doente ou tem alguma dificuldade de acesso”, denuncia.

Até que um novo concurso seja realizado, o SERJUSMIG espera que o TJMG encontre uma forma de contornar essa situação constrangedora para os Servidores. “Estamos lutando para que o Tribunal sele algum tipo de convênio com outros órgãos públicos para que as perícias possam ser realizadas sem transtornos para os Servidores”, afirma Rui. “Nossa luta é para que

haja em todas as comarcas ambientes de trabalho sempre muito saudáveis, pois deles dependem diretamente a produtividade e a qualidade da prestação jurisdicional”, alerta.

Vara da Fazenda Pública Estadual enfrenta acúmulo de processos e más condições de trabalho

Em Belo Horizonte, a situação da Vara da Fazenda Pública é desanimadora. Servidores trabalham em meio a milhares de processos acumulados em um espaço exíguo. “É um caos. Temos dificuldade em dar o andamento da forma devida; o atendimento às partes e ao próprio juiz fica prejudicado. Estamos vivendo uma situação de falta de funcionários e de espaço físico”, relata a oficial de apoio Mariângela Cordeiro, que alerta, inclusive para o fato de os elevadores ficarem constantemente para-

dos devido à falta de manutenção.

Segundo a Servidora, o stress e o acúmulo de poeira nos mais de 14 mil processos da Vara provocam o adoecimento de Servidores. Além disso, ela ressalta a dificuldade em agilizar o atendimento devido aos afastamentos e conclui com um apelo ao presidente do TJMG, Pedro Bitencourt Marcondes: “Excelência, socorro!”

Buritis: em 20 anos, 20 vezes mais processos e o mesmo número de Servidores

Um relato encaminhado pelo escrivão da comarca de Buritis, Eduardo Mendonça Couto, descreve a grave situação pela qual passa o Fórum da cidade. De acordo com ele, o prédio passou recentemente por uma ampla reforma, recebeu novo mobiliário e novos computadores, mas, infelizmente, toda essa ótima estrutura que tanta falta faz a outras comarcas não pode ser usufruída, pois em Buritis faltam Servidores em número suficiente para atender a demanda da região.

“O quadro de Servidores efetivos da comarca impossibilita a prestação de um serviço jurisdicional com qualidade e quantidade mínima e razoáveis, posto que Buritis dispõe de apenas três oficiais de apoio judicial para laborar



Em BH, milhares de processos acumulam poeira nas salas e adoecem Servidores

diretamente na movimentação processual, na realização de audiências, dentre outras atribuições”, conta. Segundo Couto, quando foi criada, em 1994, a comarca tinha cerca de 500 feitos tramitando. Hoje, o acervo aumentou 20 vezes, ao passo que o quadro de Servidores permaneceu praticamente inalterado.

“Enquanto tudo isso acontece nas comarcas do Estado, o Fundo Especial do Judiciário, que deveria ser utilizado prioritariamente na melhoria das estruturas das comarcas, acumula grande soma de recursos que começam a ser gastos para pagar verbas indenizatórias como o auxílio-moradia dos magistrados. Além disso, o TJMG insiste em não dar posse a centenas de aprovados no concurso público que vence em janeiro de 2015”, desabafa Sandra Silvestrini, presidente do Sindicato.

Informações completas sobre a situação das comarcas estão publicadas no site do SERJUSMIG.

do Especial de Uberaba desabamento

a cair e isso, aliado ao calor que ultrapassa os 45°C, torna o ambiente cada vez mais insalubre e nocivo”, diz o Servidor Bruno Daibert.

O SERJUSMIG se solidariza com a situação e também aguarda e cobra providências do TJMG. “Lamentamos que as obras do novo fórum tenham sido retomadas apenas no mês passado, depois de um ano

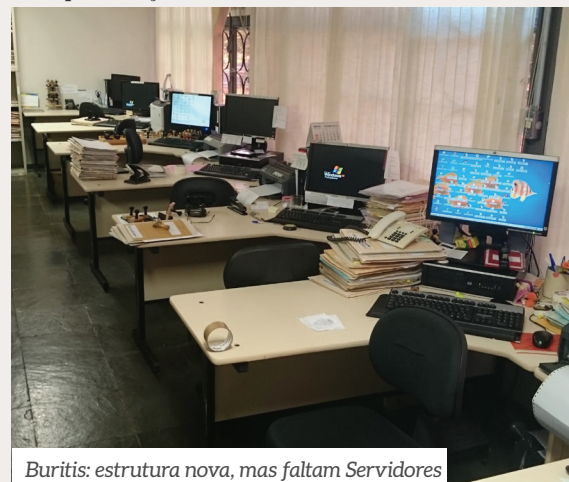
e meio paradas, prejudicando ainda mais os Servidores do Juizado Especial e do Fórum, deixando-os em condições precárias de trabalho. O mínimo que se espera do TJ é que ele interdite este posto de trabalho e aloque os Servidores em outro local até a conclusão das obras”, cobrou o vice-presidente do Sindicato, Rui Viana.



Área onde cai o gesso e a tábua: teto ameaça desabar



Servidor mostra o termômetro que fica em sua mesa de trabalho: 44,7°



Buritis: estrutura nova, mas faltam Servidores

Dedicação, empenho e trabalho árduo não sensibilizam TJMG

Empenho. Rotina dos Servidores é intensa e desgastante. Mesmo sem boas perspectivas na carreira, dedicação é motivo de orgulho para a grande maioria

A rotina de trabalho dos Servidores da Justiça de 1ª Instância de Minas Gerais é intensa e requer sempre muito empenho e dedicação. Nos últimos anos, a demanda de processos mais que quadruplicou, enquanto o quadro de pessoal, bem como os espaços físicos das secretarias, continuam praticamente inalterados.

Essa realidade hostil vem provocando cada vez mais adoecimento nos Servidores e, consequentemente, prejudicando a qualidade e a celeridade da prestação jurisdicional. É por isso que o SERJUSMIG trava intensa e constante batalha em favor da majoração do quadro de pessoal e pela melhoria das condições de trabalho.

Mesmo diante deste cenário tão adverso, diariamente os Servidores se esforçam ao máximo para que suas atividades sejam cumpridas da forma mais eficiente possível. Em seu dia a dia, desempenham tarefas complexas, que exigem muito esforço físico e mental, demandando profundo conhecimento das funções e dos procedimentos, muito discernimento e tato para lidar com os mais diferentes públicos.

Para mostrar um pouco do cotidiano dos Servido-

res, o SERJUSMIG visitou alguns postos de trabalho e colheu depoimentos que contam um pouco dessa rotina. Com isso, o Sindicato espera demonstrar a toda a sociedade a realidade das comarcas mineiras, o perfil dos trabalhadores e, principalmente, retratar o fundamental papel que exercem no funcionamento da máquina judiciária. Temos dito sempre: Sem o Servidor, não há justiça!

Escrivã e Oficial de Apoio

A escritvã de carreira Beatriz Carneiro trabalha no TJMG há 30 anos. Há 10 anos gerencia a 4ª Vara Municipal. Entre as muitas funções que desempenha, Beatriz é responsável pelo gerenciamento da secretaria, promoção do andamento dos processos, verificação dos processos para conclusão e também para envio ao Ministério Público, cobranças de autos fora de cartório além do prazo legal, expedição de certidões para as partes, promoções nos processos de conflitos. Beatriz relata que a equipe estabeleceu uma meta e está conseguindo cumprir. “Já tivemos 30 mil processos aqui e conseguimos baixar pela metade”, diz ela, ressaltando a

importância da união e empenho da equipe nos bons resultados obtidos.

Na 3ª vara Criminal do Fórum Lafayette, em Belo Horizonte, a oficial de apoio Sheilla de Abreu, há 11

Comissário da Infância e Juventude

Na Vara da Infância e Juventude, a rotina dos comissários é intensa e muitas vezes, perigosa. Os Servidores que lá trabalham se dividem nos setores de atendimento ao público, sindicância, abordagem, alvará de festas, infracional (FIA). Os comissários responsáveis pelo cumprimento do mandado de busca e apreensão (MBA), que em 95% dos casos são realizados em aglomerados, passam por situações muitas vezes de risco, como aconteceu com Rogério Pereira, que atua na Vara Cível há oito anos.

Em um dos MBA's se deparou frente a frente com um traficante armado, pai da criança que ele estava indo retirar da casa. A situação de perigo iminente só foi minimizada porque o homem viu os policiais que estavam acompanhando o comissário. Isso fez com que ele fugisse sem disparar a arma. “Nós usamos colete a prova de balas e sempre

estamos acompanhados dos policiais. Ainda assim, são situações estressantes e de risco, como nesse caso, que eu entrei e o traficante estava com a arma apontada pra mim. A sorte foi que ele viu os policiais que tinham entrado na minha frente, mas estavam em outro cômodo da casa. O pai fugiu pelo telhado”, relata Pereira.

Rogério defende o porte de arma para os comissários, destacando que seria para uso exclusivo em diligências e critica o adicional de periculosidade pago aos mesmos: “A gente ganha 40% do PJ1 e não 30% do nosso salário, como manda a lei”. Ressalta, ainda, os riscos a que são submetidos diariamente ao denunciar: “Já houve casos em que o bandido colocou a arma na cabeça de colegas. A abordagem não te dá opção, você tem que entrar e retirar o menor. Isso é muito complicado tanto pra gente, quanto para quem “perde” a criança”, afirma.



anos vive diariamente a rotina da secretaria. “Juntamos as petições, expedimos ofícios, enviamos guias à Vara de Execução Criminal (VEC), fazemos alvarás de soltura, recebemos processos do Ministério Público, da Defensoria Pública e damos a eles a movimentação necessária. Muitas vezes,

dependendo da urgência, precisamos encaminhá-los ao juiz no mesmo dia”, relata. Além disso, atendem ao balcão, publicam sentenças e expedem mandados de audiência, de prisão e de soltura no sistema Rupe (Repositório Unificado de Procedimentos Eletrônicos).



Precários. Presidente do TJMG vincula contratação de precários a orçamento

Em ofício enviado ao CNJ, em resposta ao procedimento distribuído pelo SERJUSMIG, Bitencourt Marcondes admite ter conhecimento do reduzido quadro de pessoal nos fóruns, mas vincula novas nomeações ao orçamento da Casa.

Dia 19/08 foi publicada a decisão do Conselho Nacional de Justiça, que, por unanimidade aprovou o voto do Relator, conselheiro Gilberto Valente Martins.

No voto de Martins, aprovado pelo plenário do CNJ, foi determinado ao TJMG o seguinte:

a) A integral exoneração dos Servidores contratados a título precário no seguinte prazo: 1/3 a cada 4 meses, no período de 1 (um) ano, a partir da data do julgamento;

b) O Tribunal deverá nomear e empossar, em caráter efetivo, no prazo de 6 (seis) meses, a partir da data do julgamento, candidatos aprovados

em concurso para os cargos vagos informados no Ofício nº 265/GAPRE/SE-PLAG/2014 (Id 1396106);

c) O Tribunal deverá dar continuidade à questão do ato de lotação dos novos cargos criados pela Lei Estadual nº 20.964/2013;

d) Ao final de cada quadrimestre, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais

deverá remeter relatórios ao CNJ quanto à efetivação das medidas.

A decisão vedou, sob qualquer justificativa, novas contratações precárias. Portanto, não podem mais ser contratados Servidores precários para substituir férias ou licenças dos efetivos.

Diante da decisão, o SERJUSMIG distribuiu um procedimento no CNJ (Pedido de Providências nº 0004971-67.2014.2.00.0000), através do qual requer a distribuição imediata dos cargos criados pela Lei 20964/2013.

Em resposta ao CNJ, o presidente do TJMG, Pedro Bitencourt Marcondes admitiu “ter co-

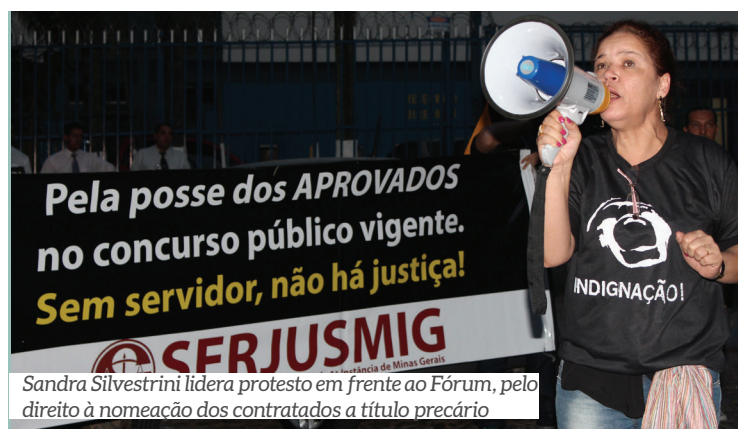
nhecimento prévio da crescente demanda processual”, mas disse que o provimento dos cargos ocorrerá de acordo com o estabelecido no art. 5º da Lei 20.964, de 14/11/2013:

“Art. 5º O provimento dos cargos de que trata esta Lei fica condicionado:

I - à existência de recursos orçamentários e financeiros

II - ao cumprimento das condições estabelecidas pela Lei Complementar federal nº 101, de 04 de maio de 2000.”

O procedimento terá sequência e o Sindicato espera que a decisão final do Conselho seja no sentido de determinar ao TJMG que proceda à imediata distribuição dos 1200 cargos criados pela Lei 20964/2013, face à necessidade de pessoal instalada na maioria das comarcas do Estado, que vem prejudicando fortemente a saúde dos Servidores e a qualidade da prestação jurisdicional.



Servidora de Uberlândia lança seu primeiro livro: Segredos nos Quintais

Foi lançado dia 06 de outubro, o livro **Segredos nos Quintais**, de autoria de Vânia de Oliveira. A autora, que é oficial de apoio lotada no Juizado Especial Criminal de Uberlândia, lançou seu primeiro livro no Espaço Cultural Forense.

A obra escrita em 2010, conta as aventuras de dois garotos de mundos diferentes que, contrarian-

do todos os preconceitos, conseguem crescer juntos e superar dificuldades. A autora, que já atuou como comissária de menores voluntária, usou sua experiência para escrever o livro. “O desejo de escrever começou no período em que realizei esse trabalho. Fiscalizei uma instituição, onde depois comecei a trabalhar como voluntária. Lá, passei a ser madrinha

de dois garotos. Usei essa vivência no abrigo como inspiração”, conta.

Como comprar

O livro está sendo comercializado a R\$22,00. Os interessados poderão comprá-lo direto com a autora (vaniaset20@yahoo.com.br / 034 9237-3262 / 034 3236-7465), ou no site: www.asabeca.com.br.



Um balde de água gelada

ELA. Diagnosticada com Esclerose Lateral Amiotrófica, a Servidora Alessandra Batista luta para ter acesso a tratamentos que podem minimizar os efeitos da doença

Entre os anos de 2012 e 2013, a oficial de apoio do Juizado Especial de Contagem Alessandra Carla de Macedo Batista estava passando por um período de muito stress no trabalho, chegando a ponto de precisar fazer acompanhamento com o psicólogo do Tribunal.

Pouco tempo depois, ela começou a sentir fortes câimbras na perna direita e também um peso muito grande nos membros inferiores, que praticamente a impossibilitavam de caminhar. Procurou diversos ortopedistas, até que um deles a encaminhou para um neurologista. Mesmo depois de dezenas de exames, alguns deles invasivos e dolorosos, nenhum especialista conseguiu concluir o diagnóstico de Alessandra.

Nesse período, ela passava de 15 em 15 dias na perícia do Tribunal, até que em outubro de 2013, o perito do trabalho disse: “A senhora não tem a menor condição de continuar trabalhando desse jeito. Vou ter que te dar uma licença.” E, desde então, Alessandra está afastada do trabalho.

Depois de toda a batalha para descobrir o que tinha, após pagar por exames e consultas particulares, lidar com o despreparo e desinteresse de médicos, passar por dificuldades com o plano de saúde, no início de 2014 ela conseguiu entrar em um protocolo no Hospital Sarah Kubitschek, que foi onde a Servidora realizou todos os exames de que precisava, com o apoio de ótima infraestrutura e acompanhada pela cautela e pelo profissionalismo dos melhores especialistas que

poderia ter.

Diagnóstico

Um mês depois de terminados os exames, a médica do Sarah chamou Alessandra e, com muito tato, passou o diagnóstico: ELA - Esclerose Lateral Amiotrófica. Apesar do “banho de água gelada”, Alessandra não ficou totalmente surpresa: após tanto pesquisar na Internet, ela já imaginava ser portadora dessa doença rara, que tanta apreensão desperta nas pessoas.

“Eu já estava me preparando para isso, mas ali, naquele dia, tive para mim que estava recebendo a minha sentença de morte”, lembra Alessandra. “À noite, contei para o meu marido e para os meus filhos e, juntos, choramos. Dias depois, entrei no quarto do meu filho mais novo e o encontrei ajoelhado no chão, chorando.”

Depois disso, a oficial de apoio precisou voltar a procurar um neurologista, pois a unidade de Belo Horizonte do hospital Sarah não faz acompanhamento de pacientes portadores de ELA.

“Encontrei um médico, que me apresentou um medicamento cha-



Portadora da síndrome, Alessandra luta para encontrar um caminho que a permita ter mais qualidade de vida

mado Riluzol, que vem mostrando alguma ajuda no aumento da sobrevivência dos pacientes. Embora seja muito caro, o remédio apresenta poucos resultados”, garante Alessandra. Apesar disso, ela não fica um só dia sem tomar a medicação. “Quero ter certeza de que eu estou fazendo tudo o que eu posso. Quero encontrar um caminho que me permita viver com qualidade”, ressalta.

Há três meses está tomando também antidepressivo que a ajuda a conter as emoções. “Quando fico nervosa, os sintomas aumentam. Apesar de não haver ainda comprovação científica, é por isso que eu acredito tanto que o stress pelo qual passei no trabalho contribuiu muito para a evolução da doença”, explica.

Esperança

O filho mais velho de Alessandra, Rafael, começou a buscar na internet pesquisas que pudessem auxiliar no tratamento da mãe. “Como a doença é rara e os poucos estudos que existem ainda não são cientificamente comprovados, os médicos preferem não se arriscar em indicar protocolos ainda empíricos; por isso decidi pesquisar por conta própria um caminho para ajudar a minha mãe”, diz.

E Rafael tanto pesquisou que encontrou um protocolo chamado Deanna, desenvolvido por um médico norte-americano para auxiliar a própria filha, que também é portadora de ELA. “É um composto vitamínico que reúne em poucas cápsulas o que o paciente levaria 120 comprimidos para absorver”, explica Rafael.

Há relatos de vários casos no mundo, um deles em João Monlevade (MG), que mostram que o uso constante do protocolo Deanna vem retardando em muito os efeitos da doença, e até mesmo fazendo com que certas manifestações regredam. “Para uma doença que costuma matar em menos de dois anos, acredito ser um resultado



Rafael, filho de Alessandra, mostra que, para passar de um cômodo para o outro, a cadeira de rodas precisa estar fechada

excelente e eu quero muito conseguir que a minha mãe tenha acesso a esse composto”, diz Rafael.

Dificuldades

O grande problema é que esse blend de medicamentos sairia por quase R\$ 3mil mensais, já contando os impostos de importação. Enquanto não consegue ter

acesso a este tratamento, ela vem tentando

outras formas de terapia para tentar conter o avanço da doença. “Pela medicina, não há mais o que fazer, mas eu quero tentar tudo o que eu puder. Por isso, venho tentando o auxílio da hidroterapia, da acupuntura, da massoterapia e, uma vez por

semana estou indo a uma psicóloga”, conta.

Alessandra anda hoje com ajuda de uma bengala. Ela não consegue subir degraus, pois não aguenta mais impulsionar, nem forçar as pernas. “Durante o dia, tenho que escolher onde quero ficar dentro de casa, pois, sozinha, não consigo sair dali”, relata. Para possibilitar a sua lo-

das portas para que a cadeira de rodas possa transitar livremente e, ainda, fazer adaptações no único banheiro existente na casa. Além de tudo isso, Alessandra precisa comprar uma cadeira de rodas mais leve, pois a que tem hoje é pesada demais para a pouca força que ela tem nos braços, e também uma cadeira especial para banhos.

Ajuda

Conseguir custear tudo isso está cada vez mais difícil para a família. Autônomo, Gilberto, o marido de Alessandra precisa deixar de trabalhar vários dias por semana para conseguir levar e buscar a esposa nos tratamentos e consultas. Isso fez com que o orçamento familiar so-

“O primeiro médico com quem me consultei após o diagnóstico virou para mim e disse: ‘Nesses dois anos que te restam, procure ser feliz’”

comoção e aumentar um pouco a sua qualidade de vida, a Servidora quer fazer pequenas reformas em casa, como substituir os degraus que existem entre cada um dos cômodos por pequenas rampas, aumentar a largura dos batentes

Você sabe o que é a doença do balde de gelo?

A ELA - Esclerose Lateral Amiotrófica, a “doença do balde de gelo”, é uma doença degenerativa do sistema nervoso, que leva à paralisia motora progressiva, irreversível, de maneira limitante. De causa desconhecida, a ELA pode provocar rapidamente a paralisia total de atividades como andar, falar, deglutir e até respirar. Mas, como a doença não afeta as capacidades intelectuais, o paciente percebe tudo que acontece à sua volta, vivenciando lucidamente a doença e a sua progressão.

Alguns a definem como sendo **“Uma doença que aprisiona uma mente sã num corpo paralisado”**.

Ainda não existe cura para a doença. O tratamento é feito de forma interdisciplinar por um médico neurologista, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, nutricionistas e psicólogos. O portador da ELA conta com o auxílio de um medicamento chamado Riluzol, que tem a capacidade de prolongar a sobrevivência dos pacientes por três a quatro

meses.

Recentemente, o “desafio do balde de gelo ganhou adeptos em todo o mundo, com o objetivo de tornar a doença conhecida e também captar recursos para o desenvolvimento de pesquisas sobre a síndrome.

Um balde de água gelada da cabeça abaixo, um arrepio que percorre o corpo todo e provoca um grito que sai das profundezas do ser. Essa seria a tradução do que sente um paciente no momento em que recebe o diagnóstico de ELA.



Foto: Elise Amendola/AP

Corrente do Bem

Quem puder ajudar, doando à Alessandra alguns dos itens relacionados na matéria, basta entrar em contato conosco pelo telefone: (31) 3025-3515.

Quem preferir fazer doações em espécie, os dados bancários são:

Alessandra Carla de Macedo Batista
Banco Itaú
Agência 5325
Conta-Poupança:
03237-2/500

A prestação de conta de todas as doações será publicada no blog: aleeela.blogspot.com.br/

fresse um impacto imenso nos últimos meses. “Não há mais como deixá-la sozinha, pois a Alessandra já sofreu seis quedas. Precisamos estar sempre por perto para evitar que ela se machuque”, explica. “Estamos hoje num patamar de gastos que nós não damos mais conta, nem com a ajuda dos amigos próximos”, preocupa-se ele.

Todas essas dificuldades, porém, não são suficientes para esgotar a fé que Alessandra tem na própria vida: “O primeiro médico com quem me consultei após o diagnóstico virou para mim e disse: ‘Nesses dois anos que te restam, procure ser feliz.’ Mas eu não posso simplesmente aceitar a fatalidade e a ausência de alternativas que a doença impõe. Eu prefiro não deixar que o conformismo mande em mim. Eu preciso e vou me arriscar a encontrar um caminho.”

Mais comarcas mineiras recebem a visita do SERJUSMIG

Nos dois últimos meses, os dirigentes do SERJUSMIG, Antônio Costa dos Santos Jr. e Rui Viana, acompanhados do assessor da presidência, Franklin Almeida, estiveram nas comarcas de Itaúna, Luz, Mateus Leme e Mantena, onde repassaram aos Servidores os informes sindicais sobre

temas como gratificação de escrivães e contadores, carreira, aposentadoria, orçamento 2015, relacionamento interpessoal, promoção vertical, nomeações de novos Servidores e Processo Judicial Eletrônico.

Os representantes sindicais também aproveitaram as visitas para

avaliarem as condições de trabalho dos Servidores em suas comarcas e relatam que, dentre os problemas mais frequentes, estão, principalmente, número insuficiente de Servidores; elevado volume de processos, falta de ventilação nas secretarias, grande número de Servidores adoecendo; desvio

de funções; falta de condições adequadas de trabalho.

“As viagens servem para aproximar a direção do Sindicato dos Servidores, e vice-versa, além de subsidiarem decisões da entidade e as demandas apresentadas ao TJMG”, avalia Rui Viana, vice-presidente do SERJUSMIG.



Itaúna



Luz



Mantena



Mateus Leme

Vitória SERJUSMIG: sentença publicada julga procedente ação movida em face do Ipsemg

Vitória. Sentença julga procedente pedido do SERJUSMIG para restituição dos descontos sobre 13º dos sindicalizados para custeio de saúde (3,2%)

Mais uma vitória do Escritório Lucchesi Advogados, que integra a assessoria jurídica do SERJUSMIG em favor dos fiados: foi publicada em 01/07, sentença nos autos da Ação Ordinária, movida pela entidade em face do IPSEMG e do Estado de Minas Gerais, processo nº 2429119-41.2013.8.13.0024, em curso perante a 2ª Vara de Feitos Tributários do Estado da Comarca de Belo Horizonte - Minas Gerais.

A sentença julgou procedente o pedido do Sin-

dicato para determinar a restituição de eventuais valores descontados sobre o décimo terceiro salário

dos sindicalizados, a título de contribuição para o custeio de saúde (3,2%).

A citada decisão julgou

procedente o pedido apenas no que se refere a determinar a restituição de valores descontados, não se manifestando acerca do direito de os representados não suportarem a incidência dos 3,2% sobre o 13º. Sendo assim, o Sindicato interpôs Embargos de Declaração, a fim de sanar a omissão constante da r. sentença monocrática, os quais ainda pendem de julgamento na primeira instância. Vale lembrar que contra a decisão proferida, ainda caberá recurso.



Prédio do Ipsemg, em BH

CORREIOS